

ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM FARMÁCIAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO VALE DO TAQUARI
GABRIELA LASTE; TIZIANE STRAPASSON, MORETE LISA KARRER, ALÍCIA DEITOS, ANA CLÁUDIA DE SOUZA,
RODRIGO HILGEMANN, FERNANDA MARCOLIN, CARLA KAUFFMANN, LUÍS CÉSAR DE CASTRO, IRACI
LUCENA DA SILVA TORRES, LUCIANA CARVALHO FERNANDES.

Assistência Farmacêutica (AF) é um grupo de atividades relacionadas com o medicamento, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade. Esse estudo tem por objetivo avaliar a AF em farmácias públicas e privadas do Vale do Taquari (VT) – RS, etapas de armazenamento e dispensação, analisando também a infra-estrutura física, a aplicação de injetáveis e o fracionamento de medicamentos. A amostra deste trabalho foi constituída por 10% das Farmácias Públicas de cada município participante. A coleta de dados foi realizada em 8 municípios. A seleção das Farmácias Privadas seguiu o seguinte critério: foram analisadas 100% das farmácias, quando no município existiam até quatro e 10% quando existiam mais de quatro, sendo, neste caso, selecionadas as mais próximas das farmácias públicas. A coleta dos dados foi realizada através de questionário estruturado. Verificou-se que 87,5% das farmácias públicas e 93,3% das privadas possuem boas condições infra-estruturais e higiênico-sanitárias. A aplicação de injetáveis é realizada por 33,3% das farmácias privadas. O fracionamento de medicamentos é realizado por 75% dos estabelecimentos públicos e 33,3% dos privados, porém nenhum realiza o procedimento de acordo com as Boas Práticas de Fracionamento. Em relação à disponibilidade de medicamentos essenciais nas farmácias públicas observou-se que 50% dos estabelecimentos disponibilizavam 100% dos itens pesquisados e que na maioria destes estabelecimentos (90%), estes eram similares. Apenas uma farmácia pública (12,5%) era assistida por farmacêutico, enquanto 14 estabelecimentos privados (93,3%) apresentavam este profissional. Os dados obtidos demonstram que existem inadequações nas farmácias pesquisadas e, ainda, geram a hipótese que a presença do farmacêutico pode contribuir para a melhoria da qualidade destes estabelecimentos, uma vez que este é o profissional capacitado para gerenciar o ciclo da AF.